

17/09/2018

APEOESP

45

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

Em audiência pública, APEOESP reforça posição contra BNCC

Em mais uma audiência pública organizada pelo governo golpista para tentar mascarar um debate democrático sobre a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio, a APEOESP posicionou-se fortemente contra o projeto.

O evento aconteceu na sexta-feira, 14, em Brasília e contou com vários representantes do movimento em defesa da escola pública e dos professores. Mais uma vez, o Sindicato e demais representantes das entidades presentes repudiaram a forma como o governo tenta impor um projeto que trará prejuízos para o ensino médio, conforme vimos denunciando.

A BNCC é uma proposta privatizante, empobrece sobremaneira o currículo escolar e, na forma como está, provoca desemprego na categoria e fragmenta o ensino público ao separar a educação infantil e fundamental do ensino médio. Lembramos que a educação básica é um processo contínuo articulado.

Esta proposta de BNCC é a concretização da antirreforma do ensino médio, consolidando um modelo de "apartheid educacional" no Brasil. O ensino profissionalizante que nela está previsto praticamente estabelece esta etapa como fase final de estudos para os estudantes, não os preparando adequadamente para a continuidade de sua formação em nível superior. O ensino profissional que almejamos para nossos jovens deve conjugar ensino, ciência, tecnologia, cultura, enfim, propiciar-lhes uma formação integral e integrada, como profissionais, cidadãos e cidadãs plenos de direitos.

Portanto, não nos furtaremos em ampliar nossas ações e lutas contra mais este ataque. Exigimos a revogação da reforma do ensino médio! Não à aprovação da BNCC! Nenhuma disciplina a menos! Contra a privatização! Revogação da EC 95 que congela investimentos na Educação, Saúde e Cultura.

Assembleia dos professores reforçará pauta de reivindicações

No próximo dia 21 de setembro, a categoria realizará mais uma assembleia no vão livre do Masp, conforme deliberação do Conselho Estadual de Representantes (CER).

Neste segundo semestre, continuamos a luta pelo atendimento da pauta de reivindicações da categoria que prioriza a questão salarial (pelo pagamento imediato do reajuste de 10,15% conforme

determinação da Justiça); contra a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e revogação da reforma do ensino médio; imediata aplicação de concurso público para efetivação dos professores; nova forma de contratação dos professores da categoria O, de acordo com a meta 18.20 do Plano Estadual de Educação que garante os mesmos direitos dos efetivos aos professores temporários; ampliação do número de professores mediadores nas unidades escolares, pelo fim da violências nas escolas, entre outros itens.

Professores e professoras, participem da assembleia! Venham defender nossas pautas e pressionar o governo pelo atendimento das reivindicações!

Voluntariado na educação básica, não!

APEOESP tomou conhecimento da Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE 2, de 11/09/2018) que institui diretrizes da educação para o voluntariado na Educação Básica e Superior.

Embora em seu artigo 7º, § 2º, a Resolução coloque que as atividades voluntárias em currículos das etapas da educação básica devem respeitar as cargas horárias mínimas curriculares, conforme estabelecidas na legislação educacional e devem ser consideradas como atividades extraordinárias, ou seja, acessórias, aditivas e complementares ao conteúdo curricular mínimo obrigatório, esse voluntariado poderá interferir na educação formal. Isto porque poderá violar os preceitos constitucionais que impõem padrão mínimo de qualida-

de, valorização do profissional da educação, planos de carreira, ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos e piso nacional profissional para os profissionais da educação escolar pública.

Entendemos que o voluntariado pode comprometer o direito de liberdade de cátedra do professor, na medida em que o trabalho profissional qualificado poderia sofrer interferências.

O Sindicato defende concurso público para efetivação e ingresso dos professores na rede pública e repudia qualquer forma de improvisado na condução das políticas educacionais.

Nosso Departamento Jurídico avalia a Resolução como inconstitucional por ofender os princípios da educação elencados no artigo 206 da Constituição Federal.

Assembleia Estadual
DE 21 SETEMBRO
SEXTA 14h
COM PARALISAÇÃO
LOCAL: Av. Paulista
Vão livre do MASP

NOSSAS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES:

- 1. Pagamento do reajuste de 10,15% conquistado pela APEOESP na justiça
- 2. Contra a aprovação da BNCC do ensino médio e privatização
- 3. Aplicação da Lei do Piso
- 4. Contra a reforma do Ensino Médio
- 5. Concurso público para efetivação dos professores
- 6. Por uma nova contratação dos temporários de acordo com a Estratégia 18.20, aprovada no Plano Estadual de Educação, que garanta os mesmos direitos dos professores efetivos e (F) para os professores da categoria (O)
- 7. Direito do professor(a) categoria (O) ao MASPSE
- 8. Atribuição de aulas de professores (F) centralizada
- 9. Que as aulas de projetos de pasta sejam atribuídas como aulas regulares
- 10. Pela ampliação do número de professores mediadores nas escolas

APEOESP
Associação dos Professores de Ensino Secundário e Superior
www.apecsp.org.br